

Agenda do setor ■ PÁGINA 10

■ Publicação integrante do Portal www.logweb.com.br
■ A multimídia a serviço da logística

Courier: setor cresce em função das exigências dos clientes

Embora a economia tenha se retraído nos últimos anos, as previsões para o setor são otimistas. ■ PÁGINA 8



MONITORAMENTO DE VEÍCULOS E OTIMIZAÇÃO DE ROTAS

EDITORIAL

Obrigado, setor de logística, pelo reconhecimento

A qualidade

do jornal foi

elogiada em

palestra na

Aslog

de informação

o colocarmos nas mãos dos nossos leitores o quarto número do jornal LogWeb, sentimo-nos gratos ao setor de logística pelo reconhecimento de

Temos recebido mensagens de apoio e incentivos dos mais variados representantes de empresas, tanto fabricantes ou distribuidores de produtos e serviços de logística, quanto usuários destes produtos e serviços.

também, Sentimos, cada vez mais, o peso da responsabilidade de divulgar o maior número possível de acontecimentos do setor, e também de uma forma ampla, imparcial. Contamos, para isso, com uma linguagem curta e objetiva, que é caminho ditado pelas duas mídias onde atuamos; o jornal e o portal.

Mas, outras medidas também foram tomadas para que pudéssemos cumprir com a nossa missão. Por exemplo, estivemos participando dos mais recentes eventos relacionados ao setor, num processo de parceria que tem beneficiado à todos, numa verdadeira negociação "ganha-ganha".

Assim, estivemos presentes, no período de cerca de 15 dias, em diversos eventos: Brasilpack - Feira Internacional da Embalagem, de 21 a 25 de maio; FEMETRAN - Feira dos Meios de Transporte, Movimentação e Logística de Produtos Hortifrutícolas, de 22 a 25 de maio; e 6ª Conferência Anual da Aslog - Associação Brasileira de Logística, de 3 a 5 de junho último - aliás, neste evento, a qualidade de informação do jornal foi elogiada

em uma das palestras. Também temos participado dos eventos "Ponto de Encontro" realizados pela ABML - Associação Brasileira de Movimentação e Logística. Na maioria destes eventos, fizemos uma transmissão on-line dos mesmos.

Esta é uma forma de estarmos sempre próximos da notícia, e também de levarmos informações aos profissionais do setor.

Além disso, uma propaganda do LogWeb

está sendo veiculada no maior painel multimídia da Ámérica Latina, localizado na Avenida Paulista, em São Paulo. São quase 9600 insercões/mês.

incre-Também mentamos o nosso mailing e aumentamos o número de e-mails convidando aos profis-

sionais a visitarem o site. E o resultado não poderia ser outro: tivemos um significativo aumento no número de visitas ao site e de downloads do jornal, em pdf.

Estes fatos nos mostram que estamos no caminho certo, que o nosso trabalho tem surtido o efeito que desejávamos.

E, para que possamos apresentar sempre resultados positivos, contamos com o apoio dos profissionais do setor. O que desejamos, é simples: divul-

gar, via jornal ou portal, o setor na sua forma mais am-

O Editor

Direct Rent – Still do Brasil

"....O novo portal da LogWeb está muito bem feito e agradável de se navegar, algo raro hoje em dia, em que os portais estão ficando quase todos iguais, e com tanta informação e imagem na tela que até irrita. Parabéns pelo bom gosto das cores e estilo.

Cristiano Cecatto Gerente Comercial - Qualilog -Excelência em Qualidade e Logística

"Fico muito satisfeito em poder compartilhar as informações do Jornal , que vocês me enviam mensalmente. É bom e interessante, para mim que trabalho na área. Um abraço e continuem. Sucesso"

Vanderlei dos Santos CD Logística - Siemens

Em primeiro lugar, parabéns pelo site! É gratificante ver gente competente realizando um trabalho sério e de qualidade em nossa área de trabalho. Este mail tem a intenção de solicitar a V.Sas. que tenham a gentileza de enviar as últimas notíci-as para meu endereço pessoal, uma vez que já cadastrei o endereço da empresa, mas não o meu. Gostaria de receber todo o material possível. Sou formando da 1ª turma da Faculdade de Logística, da Universidade do Vale do Itajaí - UNIVALI, trabalho

há sete anos na área de logística e cada novidade no setor é bem-vinda como material acadêmico e como conhecimento profissional.

Ricardo Raul Ramos

PALAVRA DE LEITOR "Prezados Senhores,

"Recebi o segundo número deste interessantíssimo Jornal, não resisti e fiz uma visita ao Portal, conclusão, virei freguês. Parabenizo toda equipe pela coragem e competência e desejo a todos sucesso e muito trabalho."

Paulo Pinheiro

Primeiramente, gostaria de parabenizá-los pelo trabalho, apresentado de forma simples e direta, possibilitando uma leitura dinâmica (muito importante para os dias de hoje) e de fácil entendimento. Quanto a uma das matérias apresentadas no 3º exemplar ("Transportes de Carga – Terceirização é Tendência"), gostaria de poder explanar sobre esta matéria, acreditando que é um assunto que mereça um aprofundamento.

Trabalho com este tipo de terceirização (para fora e dentro do Estado) há seis anos e acompanho um real crescimento neste tipo de contratação. Como bem exposto na matéria, as empresas que possuem frota própria estão procurando manter um número menor de veículos, para trabalhar em 'rotas-chave' (procurando dar um atendimento personalizado a clientes mais específicos) e deixando as demais áreas com terceirizados, inclusive para poderem aumentar suas áreas de atuação.

Porém, o foque da matéria está na necessidade desta terceirização para o atendimento de pequenos e médios vareiistas, espalhados por todo o território, e que os fornecedores destes necessitam manter suas gôndolas e prateleiras abastecidas. A partida deste tipo de trabalho está justamente do "outro lado da corda", pois o crescimento das pequenas e médias empresas no Brasil (atingem mais de 98% do mercado nacional, conforme matéria na revista Você S/A), e que não podem onerar a empresa para possuir frota própria, partem para o servico de empresas de transportes.

Para as pequenas e médias empresas, o trabalho com transportadoras se traduz em parceria. Pois conseguir cumprir os prazos de entrega de seus clientes (principalmente os grandes) é o primordial (lógico, depois da qualidade de seu produto). Ocorre que são poucas as empresas de transporte que acompanharam este crescimento. São poucas as que prometem e cumprem o tempo de movimentação da carga, coleta, trato, etc. Estas são, normalmente, as empresas de grande porte, que praticam 'carga fechada' e que, por isso, tornam-se um sonho de consumo para as pequenas e médias empresas (afinal, qualquer custo maior impacta diretamente no preço dos produtos) ou empresas que se especializam em um trecho, tipo Rio (capital) X São Paulo (capital).

O que eu gostaria de deixar em pauta é justamente que exis-tem, no Brasil, diversas empresas de transporte. Mas, em sua grande maioria, acredita-se que apresentar ao cliente um folder em papel especial, com fotos "claras" de dependências aparentemente limpas e organizadas, vale mais do que o serviço a ser prestado. Vemos empresas renovarem suas frotas, mas não se preocuparem com reestruturação: no seu atendimento, na comunicação entre filiais (normalmente não 'conversam' entre si, deixando o cliente sem resposta sobre a carga que deveria ter chegado e não chegou), treinamento do pessoal de coleta e entrega, entre outras.

Este é um quadro, aparentemente pessimista, do que há de terceirização no país. Mas, o que pode ser visto por trás disto é um campo que, aparentemente saturado, mostra-se com uma possibilidade de crescimento, de desenvolvimento, aberto para uma empresa que queira fazer um trabalho sério e saber o quão é importante o seu desempenho no quadro de desenvolvimento deste país.

Espero que nestas breves linhas tenha conseguido transmitir um pouco do que este tipo de mãode-obra no Brasil tem a refletir e oferecer."

> Claudio Estevão de Marco Supervisor Administrativo em Logística A&E Products do Brasil

MOTIVAÇÃO

Você tem certeza?

á aconteceu de você ter perdido alguma coisa e, finalmente, achá-la exatamente no lugar onde você tinha certeza absoluta que ela não ia estar? Que outras coisas na sua vida você pode não estar rotineiramente enxergando, porque tem certeza que não estão lá? Quantas idéias criativas nunca aparecem porque você já tem certeza do que funciona e do que não? Quantos clientes você deixa de contatar, porque você tem certeza que eles não estão interessados? Será que a certeza está limitando você?

Será que sua certeza é realmente certeza? Ou simplesmente falta de vontade de explorar novas opções? Existem momentos em que devemos agir e pensar com certeza e determinação, mas muitas vezes o que julgamos ser certeza é pura teimosia. Suas certezas resultam, na maioria das vezes, de suas experiências. Mas leve sempre em conta que existe um universo de oportunidades além dessas experiências.

Sim, é mais fácil rejeitar novas idéias sem considerá-las ou explorá-las. Agora, se você já sabe tudo, como é possível aprender? É ótimo ter certeza e confiança. Só não deixe a certeza cegá-lo para o real potencial das suas possibilidades. - trate-as

Raúl Candeloro (www.raulcandeloro.com.br) é palestrante e editor da revista VendaMais®, além de autor dos livros Venda Mais e Negócio Fechado e responsável pelo site VendaMais® (www.vendamais.com.br). Em parceria com Ralph Marston.

NOVOS ASSINANTES

Empresa Estado	Empresa Estado
A&E ProductsRJ	IntermecSP
AçoserviceSP	Libra NavegaçãoSP
Argos TranspSP	Mag. Luiza SP
BasfSP	Maia LogísticaSP
Coopercarga SC	MichelettoRS
Ducoco SP	Rapidão CometaSP
EBX Express SP	RockwellSP
EGL Eagle GlobalSP	RodoplacPR
Embratel RJ	Superm. Nordestão RN
Empilha Rio RJ	Suzano Bahia Sul .BA
Exata LogísticaSP	TidewaterSP
Exp. Limeira SP	Tigre Tubos SP
Faulding FarmacRJ	TrikemAL
FupresaSP	Uberaba Logist SP
Grupo Gerdau RS	Universal Dist SP
Helios CarbexSP	World Freight RS

Para receber, gratuitamente, o Jornal LogWeb Notícias, envie seus dados pelo Fax (11) 6236.3069 ou acesse o portal www.logweb.com.br e preencha o formulário

Publicação mensal, especializada em logística, do Portal LogWeb

NOTICIAS

Wanderley G. Gonçalves (MTB 12068) jornalismo@logweb.com.br

Produção: Corpo 17 corpo17@corpo17.com.br

Diretor de Arte Jorge Acs

Web Designer

Produtora Gráfica / Web Fátima Rosa Pereira

Marketing

José Luíz Nammur jlnammur@logweb.com.br

Valéria Lima valeria.lima@logweb.com.br

Comercial

Deivid Roberto Santos roberto.santos@logweb.com.br

Marcos Cardoso marcos.cardoso@logweb.com.br

Redação, Publicidade, Circulação e Administração: Rua Joaquim Pita, 97

(Chora Menino) CEP 02466-040 - São Paulo - SP

Fones: (11) 6979.0257 / (11) 6979.5246 (11) 6236.3069 www.logweb.com.br

Os artigos assinados não expressam necessariamente, a opinião do jornal



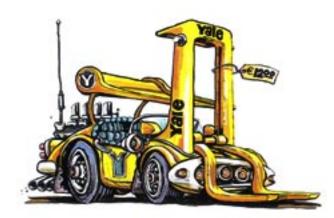
Symbol abre subsidiária no Brasil

Especializada em soluções de automação em códigos de barras e radiofrequência, a Symbol Technologies inaugurou, em maio último, a primeira subsidiária no Brasil. Localizado em Alphaville, na Grande São Paulo, o escritório tem 3.000 m² e implicou em investimento de US\$ 2 milhões. O novo prédio tem quatro pavimentos e abrigará inicialmente todos os 70 funcionários da empresa no país, previstos de serem contratados até o fim do ano. A Symbol está presente no Brasil desde a década de 90, através de representantes. Com a abertura do escritório, pretende fortalecer as potencialidades de sua logística internacional de distribuição e infra-estrutura de atendimento ao cliente. Além disso, oferecerá uma nova linha de serviços ao cliente, incluindo a configuração e conserto de produtos, helpdesk, suporte técnico, inventário, armazenagem de peças e distribuição do produto acabado.

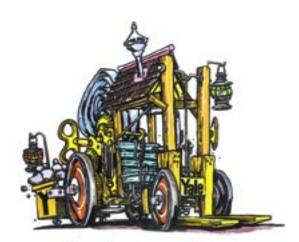
Target implanta WMS da Store

A Target Logistics operadora logística do Grupo Mira Transportes -, esta implantando o Store/WMS, sistema de gerenciamento da armazenagem e controle operacional de depósitos que inclui toda a gestão de estoques. Segundo Milton Nagamine, diretor comercial da Store Automação, o WMS inclui módulo de gestão de custos/receitas, para gerar o faturamento de serviços, e o módulo de controle fiscal, envolvendo a emissão do livro da Junta Comercial (documento obrigatório para Armazém Geral).

Fizemos uma pesquisa para saber qual seria a empilhadeira perfeita



OS DISTRIBUIDORES ACREDITAM QUE UMA EMPILHADEIRA DEVE TER ACIMA DE TUDO ESTILO, VELOCIDADE E PREÇO BAIXO



A ASSISTÊNCIA TÉCNICA EXIGE FÁCIL ACESSO AOS COMPONENTES PARA FACILITAR A MANUTENÇÃO



JÁ O PESSOAL DO MARKETING ACHA QUE A CHAVE DO SUCESSO É A INOVAÇÃO, COM 20 ANOS À FRENTE DO SEU TEMPO



Empilhadeira Yale foi a resposta para todos os anseios dos clientes exigentes. Solução para todos os desejos.

Distribuidores

Tel. (11) 3693-9333 - Fey (11) 3687-9088

lod. Br 316 - km 3 (91) 245-0233 - Fex (91) 235-1122

ia Br 116, 11550

ia Br 101 - km 210, 5/N

















Não há nada que não possamos carvegar

Para mais informações ligue (11) 5521 8100 ou visite www.yalebrasil.com.br

ESTUDO DE CASO

Still implementa ferramenta B2B

om o objetivo de proporcionar um melhor atendimento e distribuição de peças de reposição, a Still do Brasil, que fabrica e distribui empilhadeiras e transpaleteiras, otimizou o seu ERP, buscando uma maneira ágil e precisa de controlar os pedidos de peças.

E, após diversas otimizações em seu sistema de dados, ERP e cálculo de reposição de estoques, deu um grande passo entrando na era da Internet, disponibilizando, para a sua rede de serviços autorizados e clientes, uma tela para inserção e acompanhamento de pedidos de peças via Web. Com fábrica no Rio de Janeiro e filial em São Paulo, ela tem uma vasta rede de representantes e serviços autorizados em todo o Brasil e no Mercosul

"Com a implantação do ERP, o problema de integração entre os vários departamentos da empresa foi resolvido, já que na mesma base de dados havia todas as informações necessárias para dar um feedback rápido e preciso ao cliente. Porém, como todo sistema vendido em pacote, a tela de inclusão de pedidos não aten-

dia 50% das necessidades reais. Assim, a tela foi otimizada de forma que todas as informações sobre os pedidos colocados, como prazos de peças em produção, peças importadas ou adquiridas de fabricantes nacionais, assim como a NF de remessa, transportadora e data de embarque, fossem disponibilizadas para que os atendentes, através de algumas teclas de atalho, tivessem estas respostas on-line e sem perda de tempo", explica Rubén Darío, gerente de logística

Ele informa que a velocidade do atendimento de peças evoluiu tão intensamente que foi preciso otimizar o picking de peças, assim como o processo de emissão de notas fiscais. "As notas fiscais, que antes eram emitidas pelo Departamento Fiscal, através do recebimento de copia do romaneio, passaram a ser responsabilidade do próprio almoxarife. Este detalhe, além da própria otimização do programa de emissão de romaneios, aumentou a nossa flexibilidade no atendimento de pedidos - antes, para serem enviados no mesmo dia, os pedidos deveriam ser recebidos até o



meio-dia. Hoje, chegam até as 17 horas e são enviados, do Rio de Janeiro, para o cliente no mesmo dia, chegando em São Paulo até as 10 horas da manhã no modal rodoviário e, nos demais estados, em até 24 horas, pelo modal aéreo".

B₂B

Darío informa que, tendo toda esta base logística implantada, a empresa decidiu encurtar ainda mais o tempo de resposta para seus clientes e serviços autorizados. Então, foi implantada a ferramenta de B2B e disponibilizado acesso direto ao banco de dados do ERP à rede se serviço autorizado e, posteriormente, para clientes da Still. "Desta forma, ao invés do cliente ou empresa fazer uma ligação interurbana, enviar um e-mail ou fax para nossos atendentes, passaram a

obter todas as informações necessárias, como preco de pecas, prazo de entrega, posição dos pedidos colocados, data de embarque, etc., bastando acessar nosso sistema pela Internet. E, além de informações dos pedidos colocados, o forte do sistema é a possibilidade do próprio serviço autorizado ou cliente colocar pedidos de peças diretamente em nosso sistema."

Benefícios

O gerente de logística da Still também informa que, com a implantação do B2B, a empresa conseguiu atingir o seu maior objetivo: abastecer os clientes com peças de reposição com qualidade, e com a velocidade que este tipo de material exige. "Sabemos do prejuízo que uma empilhadeira parada por falta de peças representa para nossos clientes, e nosso sistema de distribuição encurtou ao máximo o tempo de resposta entre a necessidade e a entrega, garantindo, assim, um atendimento nos melhores níveis do mercado. Hoje recebemos 95% de nossos pedidos pela WEB, e atendemos 90% das peças solicitadas em até 24 horas."



Muflas de oxicalizador para empilhadeiras



A Scap desenvolve muflas de oxicatalisador para empilhadeiras, grupos geradores, caminhões e outros equipamentos que utilizam motores a combustão do ciclo otto ou diesel. Possuem carga substituível de esferas em alumina calcinada impregnadas com Prata, Platina e Paládio, cuja durabilidade é de 3.000 horas, para motores do ciclo otto, e de 7.000 horas, para motores diesel. Sua maior função é reagir, quando aquecido pelos gases do escapamento, com os gases nocivos emitidos pela queima do combustível. "Elas atuam na quebra da molécula do monóxido de carbono (CO) através do processo de turbilhonamento, com eficiência de 98%, retendo o carbono e liberando oxigênio, garantindo melhor qualidade", diz Alecsandra Furtado, do departamento de marketing da Scap.

Estágio para estudante francesa

Recebemos um pedido inusitado e, como nossa função é divulgar os mais variados tipos de informações, ai vai. Uma estudante francesa, com português fluente e nível de pós-graduação em logística, procura um estágio, nesta área, em empresa brasileira. Tal estágio teria duração de 3 meses - no período de 19 de agosto a 8 de novembro próximo. Ela solicita o envio de propostas antes do dia 30 junho próximo. Email: elis_leroy@hotmail.com





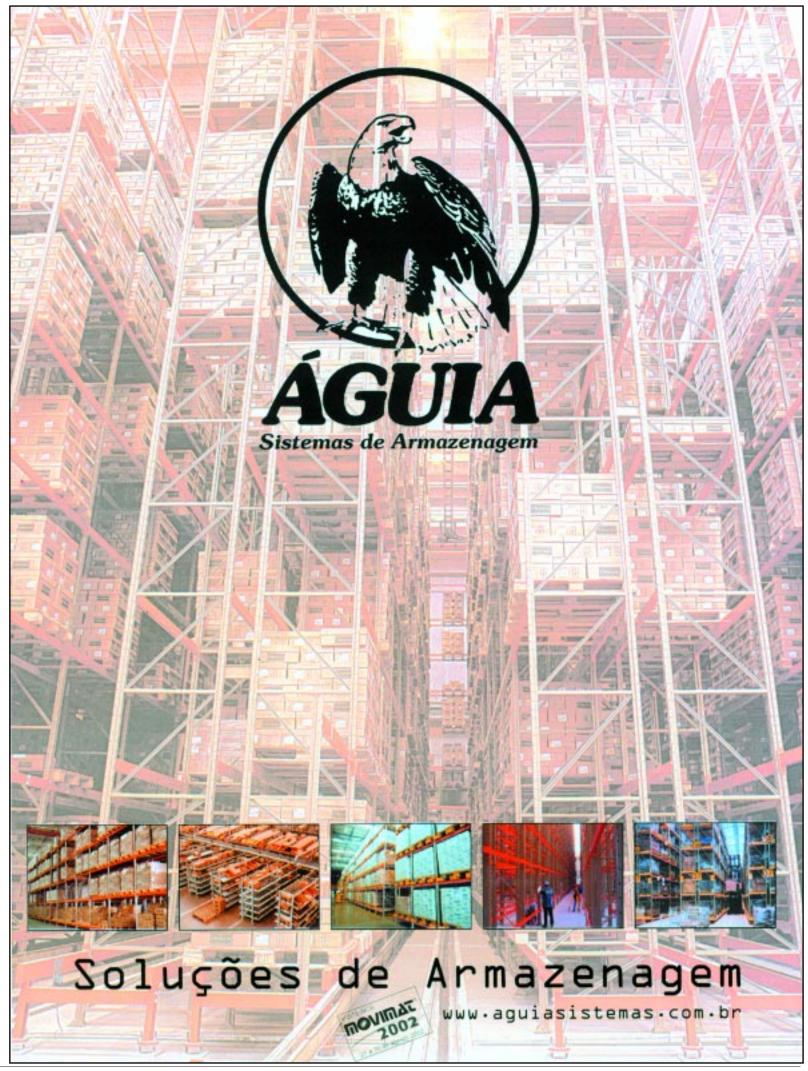
Novo coletor de dados



A Psion Teklogix está lançando o Netpad, indica-do para aplicações de serviço e coleta de dados em campo, venda em rota, distribuição de mercadoria, leitura de medidores e outras. Sua característica mais inovadora é que pode ser utilizado tanto na orientação vertical como na horizontal, já que esta aplicação na tela se ajusta automaticamente, em forma dinâmica, com o pressionar de um só botão. Isto permite que o usuário o acomode à sua conveniência, como por exemplo, colocando a tela na horizontal, para trabalhar em uma planilha de cálculo, ou na vertical, para trabalhar com uma longa lista de itens.

Hérnia de disco em motoristas

Motoristas profissionais têm mais chances de desenvolver hérnia de disco. Isto porque, passando muitas horas sentado, a tendência do motorista é relaxar o tronco, depositando todo o seu peso sobre os ossos da coluna lombar e da bacia. "A melhor dica para quem passa muitas horas sentado é corrigir a postura e tonificar os músculos abdominais. A posição 'barriga para dentro' também ajuda na sustentação do tronco", diz o ortopedista Lafayette Lage.



JUST-IN-TIME

ALL/Delara executa operação logística para a Ford

América Latina Logística (ALL/Delara) iniciou, no mês de maio último, uma operação com equipamentos dedicados para transferir peças e componentes provenientes de indústrias localizadas em diversas cidades paulistas para a unidade da Ford instalada em Camaçari, na

Essa operação logística - que exigiu investimentos da ordem de R\$ 3,2 milhões - permitirá que os produtos sejam entregues de forma programada e sistemática, numa operação just-in-time que cobre uma distância média de 4,1 mil qui-

Exclusivamente para a realização destas transferências, a ALL/Delara começou usando 25 caminhões, número que chegou a 53 no início de junho. E esse número será ampliado gradualmente, até que a frota dedicada alcance aproximadamente 70 equipamentos.

Hot seat

Uma das características dessa operação de transferência é que os caminhões trafegam de forma permanente, ou seja, sem interrupções. Esse sistema, chamado de hot seat, exige que, ao longo do percurso, os motoristas se revezem.

Cada equipamento efetua uma média de 5,5 viagens/mês (ida e volta), perfazendo um total de apro-ximadamente 23 mil km, e o projeto estima transit time de 48 horas/ida, mais 48 horas/volta e 4 horas para carga e descarga.

A rota ŭtilizada é a BR 116, saindo de SP pela Dutra, com três pontos de apoio: Além Paraíba (MG), Governador Valadares (MG) e Vitória da Conquista (BA), até chegar a Camaçari. A distância entre cada parada é de aproximadamente 500/550 km, sendo que as pontas são um pouco mais curtas para compensar o tempo de carga e descarga.



Além do sistema hot seat, a ALL/Delara também opera com o sistema drop and hook, otimizando a utilização do ativos e reduzindo tempo de espera (carga e descarga) na planta de Camaçari.

Por outro lado, vale destacar que as características dos veículos foram definidas para atender adequadamente às necessidades da

operação. São carretas modelo sider High Cube, com suspensão pneumática e teto elevadiço. Os veículos são permanentemente rastreados por satélite pelo sistema GPS e gerenciados 24 horas do dia pelo Centro de Controle Operacional

Esta operação consolidou a posicão da ALL/Delara no mercado automotivo e abriu novos contatos com outras montadoras.

INFORMÁTICA

Nova plataforma de transporte

ornecedora de soluções para e-business e gestão industrial, a Baan está apresentando a nova versão da plataforma de distribuição e transporte de produtos da Caps Logistics.

Usada para sincronizar os processos de produção e logística, a Caps Logistics Toolkit realiza desde o planejamento da produção e vendas, visando atender a demanda em tempo hábil, até a organização da rota de distribuição.

Trata-se de uma plataforma escalável que pode ser integrada com ambiente Windows NT e 95 e qual-quer base de dados ou host. O sistema registra e cruza todos os dados em Excel ou Access, além de montar a planilha de custo e producão, que servirá de base para as empresas criarem seu modelo de distribuição.

Supply Schin

Já a solução Supply
Chain Planning indica qual a velocidade e o volume de produção necessário para atender a demanda sazonal em período pré-estabelecido, baseada na projeção das vendas, capacidade da fábrica, estoque e tempo de entrega. O sistema ainda mostra, por meio de gráficos, os fatores que encarecem o transporte de mercadoria ou comprometem o processo de produção e distribuição.

"A linha Supply Chain

interage com a solução Transport Planning, possi-bilitando aos usuários obter a relação das transportadoras com as melhores ofertas, programar e providenciar o despacho de cargas. O sistema ainda pode ser complementado com módulos de roteirização de entrega de mercadoria da RoutePro, que mostra, em mapas digitalizados, quais os melhores circuitos e caminhos alternativos para as frotas, com altura de pontes e pontos de interdição, e quantos pedidos podem ser entregues na mesma rota", completa o diretor de consultoria da Baan Brasil, Hélio Menezes Benturin.



MOVIMENTAÇÃO E ARMAZENAGEM

Novo sistema usa caixas de papelão retornáveis

Outra Inovação do

Free Packaging é

para a unitização.

o fornecimento

dos materiais

Embalagens Jaguaré Ltda., que tem a Interlogis – Logística & Embalagem como parceira no desenvolvimento dos processos logísticos para operação, está lançando o sistema Free Packaging, cuja novidade consiste na utilização de embalagens de papelão ondulado retornáveis. "Sistemas de embalagem retornáveis com utilização de caixas plásticas ou metálicas são bastantes conhecidos. Porém, caixa de papelão ondulado sempre foi caracterizada como produto descartável ou one way", diz Marcos Takehara, engenheiro de produção da Jaguaré. Segundo ele, o sistema Free Pac-

Segundo ele, o sistema Free Packaging não opera no abastecimento de mercado. Sua atuação restringe-se à integração cliente-fornecedor. As caixas também não são trocadas após

utilização, como no caso das garrafas de refrigerantes." A operação de retorno, ou a logística reversa, é administrada pela empresa que opera a logística do sistema. Isto agrega inovação no modelo", diz.

Conforme o esquema, as embalagens são disponibilizadas aos fornecedores dos componentes da cadeia logística de suprimento. Os produtos são envasados e transportados para as montadoras. Após o desenvase, as embalagens são acondicionadas vazias em paletes e retornam aos fornecedores dos componentes, podendo utilizar o próprio frete de remessa de pecas.

"A mudança, aparentemente simples, traz uma forte revisão do conceito de embalagens de papelão ondulado. Por exemplo, as embalagens são mais fáceis de serem montadas ou desmontadas, assumindo um compromisso de aspecto ergonômico e produtivo; não possuem as tradicionais fitas adesivas que danificam as embalagens e baixam o nível de produtividade no envase e desenvase; otimização na unitização das caixas vazias; aproveitamento e padronização dos paletes; maior resistência e durabilidade das embalagens, vistas

até então como produtos descartáveis; toda a operação com componentes, durante o processo produtivo, passa a ser foco de qualidade em termos de movimentação, ma-

nuseio e armazenagem", complementa Fernando Henrique de Almeida Sobral, diretor da Interlogis.

Ele destaca, ainda, que, se as mudanças nas embalagens são significa-



tivas, na operação logística a revisão é total: "negociação do frete com aproveitamento do retorno; redução do estoque de embalagem e produto; agilidade de transferência das cargas; eliminação de resíduos na linha; planejamento dos materiais; e alimentação das linhas em JIT".

Sobral também informa que uma outra inovação relacionada ao sistema Free Packaging é o fornecimento dos materiais para a unitização. O intuito é preservar a caixa de papelão, pois "o palete inadequado danifica a embalagem. O dano na embalagem retornável de papelão ondulado diminui a margem de retorno. Se precisamos preservar a caixa, nos esforçamos para disponibilizar um bom palete para o cliente. Da mesma forma, as cantoneiras. As empresas normal-mente não colocam as cantoneiras colaminadas como é recomendado pelo manual de unitização para a pro-teção dos produtos. Na operação do Free Packaging utiliza-se, pois as cantoneiras, além de preservarem os componentes, também preservam as embalagens" analisa Sobral.



MOVIMENTAÇÃO

Cassioli instala fábrica no Brasil

Cassioli começa a colher os frutos de sua nova unidade industrial inaugurada em julho de 2001 no distrito industrial de Jundiaí (SP), com 4.000 m2 de área e capacidade para produzir praticamente toda a linha de produtos da sua matriz italiana.

"A nova fábrica representa a confiança da Cassioli no potencial do mercado brasileiro e trará à empresa maior competitividade, pois ela estará mais próxima do mercado e com um



alto índice de nacionalização, que a protege das flutuações do dólar", diz Néstor Omar Diéguez, gerente comercial da Cassioli.

Ele lembra que a empresa atua no mercado brasileiro há cinco anos, trazendo os produtos diretamente da matriz na Itália – a fábrica de Jundiaí é a única fora do país de origem -, e resolveu transformar o seu escritório em unidade fabril. "Foram investidos cerca de 1,5 milhão na construção da fábrica, e esperamos faturar este ano

cerca de R\$ 10 milhões, num mercado crescente que movimenta cerca de R\$ 250 milhões anuais", informa Diéguez.

Linha de produtos

A Cassioli Brasil fabrica linhas de movimentação contínuas, descontínuas e flexíveis com células, podendo ser dotadas de transportadores de

roletes, correntes, taliscas ou correias, de acordo com o tipo de produto a ser movimentado.

Produz, também, sistemas de picking e sorter, e uma linha de armazéns automáticos, composta por transelevadores, transportadores e veículos guiados automaticamente (LGVs), além de toda a inteligência necessária para seu funcionamento e gerenciamento (WMS), com softwares de automação que monitoram e controlam todas as atividades das linhas.

8 LogWeb Entre

Courier

Setor cresce em função da

Embora a economia tenha se retraído nos últimos anos, as previsões para o setor são otimistas.

egundo dados da Vasp, o segmento de encomenda expressa tem crescido expressivamente nos últimos anos. "Na Vasp, a encomenda expressa já representa 15,4% da receita da empresa, e deverá chegar a 20% até o final deste ano", diz Ronan Hudson, diretor de cargas da Vasp, cujo produto é o Vaspex. Ele salienta que, embora a economia mundial

Ele salienta que, embora a economia mundial tenha, de certa forma, se retraído nos últimos anos, as previsões para o setor são otimistas e apontam para um crescimento médio na faixa de 5% a 7% ao ano. Por exemplo, no primeiro trimestre deste ano, a Vasp já cresceu 13,3%.

Mas, mesmo assim, Hudson informa que o setor de courier no Brasil é um nicho que ainda está em desenvolvimento, à medida que crescem as exigências dos clientes.

Pelo seu lado, Rick Garrett, diretor executivo de operações, Região Mercosul, da Divisão FedEx Ex-

press América Latina e Caribe, informa que o setor de courier está bem vivo porque o Brasil tem um mercado muito dinâmico e competitivo, que está conduzindo agressivamente o comércio internacional. "Na FedEx, nos focamos em ajudar pequenos e médios clientes a serem mais competitivos no mercado global. Por exemplo, estabelecemos recentemente um contrato comercial cooperativo no Brasil com o Expresso Araçatuba, o Rapidão Co-

meta e a Transportadora Americana, o qual estabelece uma rede sem precedentes de cobertura de serviço expresso doméstico e internacional por todo o Brasil."

Sierro: setor teve grandes impul-

sos e transformações no Brasil

Garrett diz, ainda, que a FedEx lançou no Brasil o WEM, um aplicativo, via internet, que disponibiliza uma busca rápida à legislação brasileira e aos procedimentos necessários para exportar, além de proporcionar instruções sobre como preparar adequadamente as documentações e remessas para exportação.

Thyeri Sierro, gerente geral de serviços de cargas da TAM Express, diz que o setor teve grandes impulsos e transformações no Brasil, a partir do momento em que as empresas internacionais per-

tencentes a este segmento instalaram-se no país. "O perfil das remessas de hoje, comparadas àquelas que ocorriam ao longo da década de 80, por exemplo, nos mostra, claramente, os caminhos e as tendências que as indústrias e demais embarcadores deverão se atentar quanto aos novos modelos de escoamento de seus produtos acabados, ou seja, a busca constante de eficiência e, como causa ou efeito, da terceirização de seus serviços de logística."

O gerente geral da TAM Express informa, que a segmentação do mercado está diretamente relacionada a estas mudanças, bem como ações corporativas tornar-se-ão, cada dia, mais evidentes em busca de redução dos custos logísticos (distribuição), através da consolidação de suas remessas.

Assim – informa Sierro -, as empresas investem, cada vez mais, em Tl (Tecnologia de Informação), o que, no passado recente, representava apenas um "plus" nas informações aos clientes ou, até mesmo, apenas uma ferramenta de controle reativo, enquanto que hoje, para sobreviverem neste mercado competitivo, integram uma plataforma que contempla geração de dados pró-ativos, bem como se apoiam em comunicação eletrônica que envolve, em tempo real, todas as entidades envol-

vidas nos processos componentes da cadeia logística.



Tanto é o otimismo com relação ao setor de courier que o Vaspex se prepara para dobrar o número de franqueados de 250 para 500 até o final deste

Para atingir esta meta, a empresa pretende abrir mais 100 novas unidades franqueadas convencionais (lojas e centros operacionais) até o final de

junho, além de formalizar parcerias, ao longo do segundo semestre, com 150 pequenos estabelecimentos de localidades com menor potencial econômico. "O objetivo é interiorizar ainda mais o serviço em várias localidades de todos os estados brasileiros", diz o diretor de cargas.

Além de promover a expansão da rede de franqueados da marca Vaspex, a Vasp abre a possibilidade a pequenos comerciantes locais, que já tenham negócios estabelecidos, de ampliar sua fontes de receita através de um sistema de "franquia compartilhada". Para isso, basta que o pequeno empresário tenha um espaço em seu estabelecimento, que possa ser devidamente identificado, para a colocação dos equipamentos necessários para pesagem e recebimento de encomendas e um veículo para realizar a entrega.

Por sua vez, Garret, da FedEx diz que o Brasil tem potencial para tornar-se um líder de exportação no mercado global. Afinal, informa ele, estudos recentes da McKinsey & Co. mostraram que, em 2020, 80% de todas as mercadorias atravessarão fronteiras internacionais, comparados aos 20% atuais. Isso significa que o Brasil deve continuar a dar passos largos para construir e manter a posição de lideranca.

"A FedEx está preparada para o futuro sucesso



FedEx: setor de courier está bem vivo porque o Brasil tem um mercado muito dinâmico e competitivo

do Brasil e está continuamente aperfeiçoando sua infra-estrutura interna, com o novo armazém alfandegado no aeroporto de Viracopos, em Campinas".

Além disso, há a nova rede de transporte com o Expresso Araçatuba, o Rapidão Cometa e a Transportadora Americana, expandindo a rede FedEx no Brasil, incluindo aproximadamente 2.400 veículos, mais de 100 centros de distribuição e 2 aeronaves próprias e operadas pela FedEx. Pelo seu lado, Sierro, da TAM Express, acredita

Pelo seu lado, Sierro, da TAM Express, acredita que as perspectivas são bastante otimistas para o setor, tendo em vista as condições para a conquista de transit-times cada vez menores e eficientes. "Além disto, vejo, também, possibilidades inquestionáveis e irreversíveis de migração das cargas, hoje transportadas pelo modal rodoviário, para o modal aéreo, uma vez que, à medida que cada gestor de processos logísticos considerar, simultaneamente, os efeitos de cada variável de decisão envolvida mediante enfoque sistêmico da questão (custos de frete, prêmio de seguros, transit-times, exigências de entregas just-in-time, sinistros, custo de estoque imobilizado nas pontas e em trânsito, etc.), suas decisões deverão indicar, para determinados segmentos (cargas de alto valor agregado, perecíveis, etc.), a orientação para o modal aéreo."



s exigências dos clientes



O gerente da TAM Express também lembra que não se pode deixar de mencionar as entregas de documentos que, geralmente, em sua grande maioria, possuem, como perfil e característica básica, a exigência de nível de serviço expresso.

"Por esses motivos e, atrelados ao portfólio de serviços atualmente oferecidos pela TAM Express aos seus clientes, acredito num crescimento a taxas continuamente expressivas e sustentáveis."

Problemas

Mas, se o mercado é promissor, também é preciso superar os problemas.

Por exemplo, o diretor de cargas da Vasp diz que os maiores problemas enfrentados no setor se referem à logística de transferência, à disponibilização de informação, bem como à complementação da prestação dos serviços no destino de cada remessa. Normalmente, diz ele, um operador se utiliza de várias companhias para fazer a transferência em tempo hábil e subcontrata terceiros para concretizar a entrega.

"Este não é o nosso caso, pois possuímos um sistema rodo-aéreo com frota própria de 5 cargueiros dedicados à transferência e infra-estrutura de 350 centros operacionais, além de 650 veículos, exclusivos para entrega do Vaspex. Essa infra-estrutura está baseada em unidades próprias e franqueadas."

Pelo seu lado, o diretor executivo de operações, Região Mercosul, da Divisão FedEx Express

América Latina e Caribe diz que, enquanto indústria, as empresas do setor enfrentam governos no mundo todo que precisam aumentar sua consciência e quebrar barreiras de comércio, tornando mais eficientes seus regulamentos e suas

exigências, para que suas comunidades exportadoras possam crescer e ajudar no futuro desenvolvimento do país.

"A FedEx está trabalhando com os departamentos governamentais para ajudá-los a entender o potencial de crescimento no faturamento que seu país pode alcançar se estabelecer novos sistemas e regulamentações. Por exemplo, a FedEx desenvolveu a tecnologia ExpressClear, que permite a liberação de remessas através de uma avançada tecnologia e distribuição do manifesto para taxas oficiais locais, para que a revisão seja feita antes mesmo da chegada do avião. Esse sistema automatizado garante liberação prévia, para



Segundo a Vaspex, o courier deve ter um crescimento de 5% a 7% ao ano

que os pacotes sejam imediatamente removidos para os carros da FedEx e permite que os agentes alfandegários concentrem-se apenas nos pacotes requeridos, ou que ne-

cessitam de inspeção."

Sierro, da TAM Express, lembra que, em se tratando de serviços de transporte expresso de cargas, "podemos considerar, como problemas potenciais, os desbalanceamentos nos sentidos dos fluxos de cargas intermunicipais e interestaduais, ou seja, entre as demandas e as capacidades ofertadas pelo transportador que ali opera."

Um outro fator que impacta ainda mais esta questão, conclui ele, é a necessidade da utilização compartilhada da malha sugerida dos vôos de passageiros, limitando, assim, a oferta de escoamento das cargas à sazonalidade de ocupação nestes fluxos.





Acontece

TRANSPORTES

Índice mede eficiência no recebimento em SP

estabelecimento

comercial é

aplicado um

questionário

composto por

O questões

Comissão de Abastecimento e Distribuição (CAD), do Sindicato das Empresas de Transportes de Carga de São Paulo e Região (SETCESP), concluiu os primeiros números do Índice de Eficiência em Recebimento (IER).

Trata-se de um índice que irá medir, periodicamente, o nível de eficiência dos grandes estabelecimentos comerciais de São Paulo no que se refere ao recebimento de mercadorias. Desta primeira edição participaram 107 estabelecimentos, que tiveram o seu IER total avaliado em 55%.

Pela metodologia usada, em cada estabelecimento comercial é aplicado um questionário composto por 20 questões, cujas respostas podem ser afirmativas ou negativas.

Cada questão apresenta um item considerado essencial para operações eficientes de carga e descarga. Se o estabelecimento possui o item da questão, ganha 5 pontos. Se não possui, deixa de ganhar 5 pontos.

Desta forma, o fato do IER total desta primeira versão ter sido de 55% significa que, em média, os estabelecimentos comerciais pesquisados só possuem 11 dos 20 itens considerados prioritários para o recebimento eficiente de mercadorias.

Para levantamento dos dados que irão compor o índice, o Sindicato envia a cada estabelecimento comercial um pesquisador que fica responsável pela checagem dos itens constantes no questionário. A proposta da Comissão é fazer a pesquisa de forma periódica e acumulativa, ou seja, da próxima versão participarão os 107 pesquisa-

dos mais outros a serem incluídos na nova amostragem.

No questionário do IER, algumas respostas apresentaram médias consideradas positivas pela Comissão. É o caso, por exemplo, da categoria segurança: 82% dos estabelecimentos afirmaram possuir estrutura de segurança nos locais onde as mercadorias são descarregadas.

O mesmo ocorreu quando foram colocadas questões como se o local possui área interna para o recebimento, com 88% de respostas positivas; ou ainda se o estabeleci-

> mento possui docas cobertas para a descarga das mercadorias, com 76% de respostas afirmativas.

Já entre os r e s u l t a d o s considerados

intermediários está o fato de 64% dos estabelecimentos comerciais estarem localizados fora do minianel viário de São Paulo (marginais Tietê e Pinheiros, avenida Afonso Taunay, complexo viário Maria Maluf e avenidas Tancredo Neves, Juntas Provisórias, Luís Inácio de Anhaia Melo e Salim Farah Maluf). Este número indica que, na prática, a restrição à circulação de caminhões no chamado centro expandido da capital é questionável.

Contudo, alguns dos quesitos avaliados pelos transportadores como essenciais não fazem parte da realidade dos estabelecimentos. Entre estes constam itens como o agendamento remoto (via sistema) das entregas ou se o destinatário recebe notas ficais 24 horas por dia. Nenhum estabelecimento pratica essas rotinas operacionais.



ESTUDO DE CASO

Operador logístico agiliza processo com WMS



perador logístico com atuação em diversas regiões do Brasil, a Expresso Joaçaba instalou recentemente um sistema de WMS - Warehouse Management System (Sistema de Gerenciamento de Armazém) visando um maior controle da operação nos armazéns e agilidade nos processos. "Antes do sistema WMS, utilizávamos o próprio controle de estoque dos clientes", explica Léo Martins, supervisor de logística da empresa

Ele informa que a Joaçaba adotou o WMS desenvolvido pela Inovatech – empresa que atua na área de consultoria e desenvolvimento de sistemas de informação com grande expertise no negócio logística - porque decidiram controlar e gerenciar os seus estoques com um software alimentado por eles, através de EDI ou input das informações. "Optamos em trabalhar com o produto da Inovatech pois acreditamos no potencial que poderíamos desenvolver utilizando uma ferramenta bastante conhecida."

O WMS Inovatech proporciona o controle operacional e gerencial dos produtos a serem movimentados, auxiliando nos processos desde a chegada, conferência, endereçamento, contagens físicas, separação e embarque.

A mudança e os problemas

Obviamente, quando da mudança de sistemas, a Joaçaba enfrentou alguns problemas. Afinal, como diz o supervisor de logística, "toda mudança de procedimentos normalmente é marcante, por alguns fatores decorrentes até da própria naturalidade do processo, e por não termos antecedentes que pudessem nos proporcionar o direcionamento e a segurança quando da execução".

Ele salienta que toda a equipe teve que aprender, fazendo com que



fossem criados procedimentos, visto que a empresa tem atividades diurnas e noturnas. Por exemplo, foram encontradas dificuldades no início para fazer as contagens necessárias das quantidades corretas, assim como para ajustar os endereços de armazenagem dos produtos, sendo realizadas, diariamente, alterações alusivas às posições destinadas a determinados produtos, em função de sua rotatividade ou mesmo pela demanda do ponto de origem do produto.

"Mas, acreditamos ter atingido nosso objetivo em termos de implantação e funcionamento do programa, que hoje tem nos proporcionado agilidade e confiança na informação obtida, gerindo processos e corrigindo falhas operacionais herdadas da forma com que era feito no passado. Sem dúvida, conseguimos gerir as informações sem depender de relatórios e cortes das empresas operantes do sistema, o que mantém nosso índice de satisfação com nossos clientes em alta", diz o supervisor de logística.



Supply Chain
Management – Gestão da
Cadeia de Abastecimento
Período: 20 e 21 Junho
Local: São Paulo
Realização: SENAC – SP

● Mais informações: can@sp.senac.br Fone: 0800-883.2000

Logística Aplicada ao Comércio Exterior Período: 22 e 29 junho 6 e 13 julho

Local: São Paulo
Realização: Aduaneiras

Mais informações:
cursos@aduaneiras.com.br

Fone: (11) 3120.3030

Logística de Suprimentos
Período: 24 a 17 Junho
Local: Recife

Realização: Focus Trigueiro

• Mais informações: focus@hotlink.com.br Fone: (81) 3432.7308

Gestão Integrada de Cadeias de Suprimento Período: 26 e 27 Junho Local: Rio de Janeiro Realização: Coppead

● Mais informações: cel@coppead.urfj.br Fone: (21) 2598.9812

Feira: Shiport China 2002

- The 3rd International Ship
Building, Port and Marine
Technology

Período: 26 a 29 Junho Local: Dalian Xinghai Convention & Exhibition, Dalian, China

• Mais informações: Fone: (852) 2865.2633

Gerenciamento de Transportes e Frotas Período: 1 a 4 Julho Local: São Paulo Realização: IMAM

• Mais informações: imam@imam.com.br Fone: (11) 5575.1400

Logística Integrada Período: 02/07 a 01/08 Local: São Paulo Realização: SENAC – SP

• Mais informações: can@sp.senac.br Fone: 0800-883.2000



ASLOG

Conferência abordou todos os aspectos da logística

ealizada no período de 3 a 5 de junho último, em São Paulo, a VI Conferência Anual da Aslog reuniu centenas de empresários, técnicos e profissionais com atuação em logística, bem como de segmentos relacionados com essa atividade.

Paralelamente à conferência, a Associação promoveu a 1ª FENASLOG, feira que teve como expositores mais de 20 empresas fornecedoras de produtos e serviços destinados à logística.

Debates

Na abertura do evento, quando estavam presentes autoridades e lideranças empresariais dos segmentos de transporte, da indústria e do comércio, o presidente Carlos Alberto Mira considerou o encontro fundamental para o desenvolvimento da atividade logística, destacando que "a Aslog é o principal foro para análise, debates e estudo de

temas relacionados com a logística". Em seguida, o senador Romeu Tuma, presidente da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do roubo de cargas, ressaltou que a logística tam-bém está sendo utilizada como ferramenta nas ações do crime organizado, e destacou as diligências feitas pela comissão para identificar a ramificação das quadrilhas que atuam contra os transportadores de cargas.

No simpósio sobre educação e lo-gística, os debates focaram sobre o impacto do ICMS na localização de centros de distribuição, a apuração de custos rodoviários no caso de programação linear, o envolvimento da universidade na logística e a experiência do centro de logística no treinamento de executivos, entre outros temas.

No segundo dia do evento, a diretora executiva da CNT (Confederação Nacional do Transporte), Tereza Pantoja, apresentou a primeira Pesquisa CNT/ASLOG sobre transporte e logística, que traz os principais indicadores da prática logística nos modais de transporte e teve como objetivo identificar as ameaças e as oportunidades para o de-

senvolvimento do país, com enfoque em vários modais de transporte, como o rodoviário e o ferroviário.

Em relação ao transporte de cargas, o levantamento apontou baixa atratividade para os investimentos, emissões excessivas de poluentes, consumo excessivo de combustível e alto índice de acidentes, todos motivados pelo baixo valor dos fretes rodoviá-

De acordo com o levantamento, a falta de infra-estrutura de transporte também é uma ameaça para o desenvolvimento do país. Pelo menos 78% da malha rodoviária encontram-se em péssimas, ruins ou deficientes condi-

Ainda foram debatidos cases sobre centros de distribuição, logística na saúde, responsabilidade social no sup-ply chain, logística na indústria farmacêutica, operações internacionais, gestão de risco e roubo de cargas.

No último dia, os debates se concentraram em temas como custos do transporte, distribuição ao pequeno varejista, a eficiência da indústria na relação com o varejo, tecnologia da informação, gerenciamento da distribuição, impactos e desafios da logística, gerenciamento e rastreamento no transporte de itens de alto risco, conceitos e aplicações do gerenciamento de risco integrado à logística, gerenciamento de frotas, controle de fluxo de veículos, logística da entrega e o novo posicionamento do operador logístico.

Ao longo do evento, foram cerca de 40 apresentações feitas por executivos de importantes empresas, bem como por influentes consultores da área de logística e professores.

No encerramento, Carlos Mira destacou a importância da participação da Aslog no sistema CNT e o consultor Waldez Ludwig fez uma intervenção sobre a importância da gestão do conhecimento intelectual no desenvolvimento empresarial.

Mais informações: Fone: (11) 5084.2267

NTC

Programa de Qualidade para transportadoras

NTC - Associação Nacional do Transporte de Cargas lançou, em conjunto com a Fundação Vanzolini, um programa de qualidade que funciona como opção ou mesmo complemento à Certificação

Denominado Transqualit, o programa possibilita o acesso de pequenas e médias empresas à certificação de qualidade, que pode ser obtida em quatro níveis: adesão, bronze, prata e ouro. Desde o lançamento, o Transqualit já certificou mais de uma dezena de transportadoras, muitas das quais já possuíam certificação ISO 9000.

Mais informações: Fone: (11) 6632.1500 **ABML**

Lançado o III Prêmio de Logística

Associação Brasileira de Movimentação e Logística - ABML iá abriu inscrições para o III Prêmio ABML de Logística, que será entregue na cerimônia de encerramento do IV Congresso Internacional, dia 17 de outubro, em São Paulo.

O prêmio é exclusivo para embarcadores, redes de varejo e distribuidores. Destinado a fornecedores de equipamentos e serviços, ele é conferido aos cases que se destacaram, em 2001 e 2002, nas seguintes categorias: Sistemas de Movimentação e Armazenagem; Sistemas de Embalagem e Unitização de Carga; Automação e Tecnolo-gia da Informação Aplicada à Logística; Terceirização em Logística; e Projetos Especiais (aqueles não contemplados em nenhuma das categorias, ou que compreenderem mais de duas catégorias).

As inscrições podem ser feitas até o dia 9 de setembro próximo, e a banca julgadora dos trabalhos será composta por quatro professores universitários ligados à logística: Ofélia de Lanna Sete Torres -FGV; Hugo Yoshizaki – USP; Paulo Fleury - Coppead/UFRJ; e Reinaldo Morabito - Ufscar.

Mais informações: Fone: (11) 5082.3972



Acontece

GEOINFORMAÇÃO

Monitoramento de veículos e otimização de rotas ganham mercado

O monitoramento

e otimizar rotas

dos caminhões

melhorar a logística

surgiu para

nos EUA.

geoinformação tem trazido soluções para diversas áreas, como meio ambiente, segurança, gestão de cidades e muitas outras. O setor cresceu e deve faturar R\$ 1,5 bilhão neste ano", diz José Danghesi, diretor do GEOBrasil 2002 – Feira e Congresso Internacionais de Geoinformação, que aconteceu em maio último, em São Paulo

O serviço de localização é uma das aplicações da geoinformação que mais tem atraído clien-

Em 1977, a Companhia Energética de Minas

Segundo Luiz Carlos Duarte Pinto, analista da

Gerais – Cemig deu início ao projeto de monitorar sua frota que, hoje, tem 1,4 mil veículos e

atende a mais de 850 municípios do estado de

empresa, "assim que recebemos um chamado,

localizamos e acionamos o carro mais próximo.

Ele recebe uma mensagem no terminal de bordo,

informando o local para onde deve seguir e o tipo

tes. O monitoramento surgiu para melhorar a logística e otimizar rotas dos caminhões nos EUA. Hoje, no Brasil, o rastreamento é usado para proteger veículos de carga, como também frotas de serviços.

Exemplos

Minas Gerais.

atendimento, ele passa uma mensagem para a central dizendo o que foi feito, de modo que seja dada baixa no pedido e liberado o carro para outra solicitação".

Duarte diz que, hoje, todo o sistema de localização da Cemig é feito por satélite, mas a empresa está implementando o sistema via rádio e também deverá iniciar via celular. "Temos dez carros em teste trabalhando via rádio. Chegamos à conclusão de que,

além de ser mais barato, o sistema de radiolocalização oferece mais vantagens, como a possibilidade de monitorar veículos até mesmo onde há muitos prédios ou em áreas fechadas", informa.

Outro exemplo de aplicação da geoinfor-

mação é a otimização de rotas. Segundo Cássio Rossetto, diretor da Logit, empresa de consultoria que usa tecnologia da informação em transporte e logística, independentemente de ser monitorada, a frota que utiliza uma rota urbana pré-estabelecida ganha na qualidade de entrega

e na redução de custos.

Com o uso da geoinformação, a Logit desenvolve soluções personalizadas e implanta softwares para facilitar o roteiro das frotas. A farmácia

Droga Raia, por exemplo, tem um sistema desenvolvido pela emppresa que possibilita a organização das entregas em domicílio em até 4 horas. Já a Finambrás,

valores mobiliários, entrega em até 2 horas os travellers cheques. "Localizando geograficamente os locais da entrega, o sistema gera a melhor rota para que o prazo de entrega seja cumprido", conclui Rossetto.

corretora de câmbio títulos e



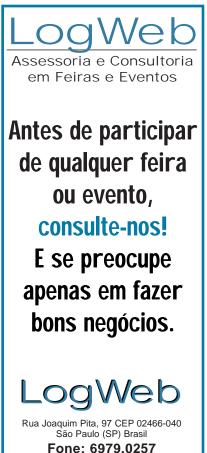
Cresce o e-commerce no Brasil

Segundo a Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico (Camara-e.net), o e-commerce movimentou US\$ 6,5 bilhões no Brasil em 2001, sendo que US\$ 500 milhões vieram de transações do varejo. "Este comércio tem dobrado de tamanho a cada ano, e isto deve continuar até 2005", afirma Cid Torquato, diretor-executivo da Canara-e.net.

Publicidade na Internet dá resultados

Segundo Pedro Guasti, diretor comercial da e-bit, empresa de pesquisa e marketing on-line, investir em publicidade na própria internet é uma boa saída para atingir novos mercados. "Cerca de 25% dos compradores da rede vêm dos sites de busca, banners em outros endereços e e-mail marketing", diz ele.





www.logweb.com.br



■ Waldeck Lisboa F°

a evolução do

marketing, encontramos uma corrida de ações e estratégias para o ponto de vendas, quando, até então, todo o processo mercadológico estava partindo da indústria e canais intermediários para o consumidor final, passando por cima

Está mudança ocorreu por que é no ponto de vendas (varejo) ou no ponto de consumo (institucional) que se dá o encontro entre produto e consumidor e, nesta concorrência desenfreada, o merchandising atua como a principal arma do marketing, na melhor e maior competência na exposição do produto.

Por sua vez, a logística acelerou sua atuação, desenvolvimento operacional e criação de ferramentas numa velocidade altíssima, para que pudesse oferecer, numa ação corporativa, o melhor serviço ao mercado como valor agregado ao produto.

Apesar da logística ter uma dimensão muito extensa no que diz respeito ao trata-mento com o produto, que vai desde a matéria-prima até o consumidor final, é no ponto de vendas que se concentra toda a responsabilidade da manutenção e da qualificação do produto em preservação, visualização e tempo de consumo. Contudo, a ação final mostrará, na realidade, o que o produto é em sua forma de apresentação e sua melhor exposição, e esta responsabilidade esta concentrada no merchandising.

Saber dividir e ordenar logística e merchandising é a maior responsabilidade do varejista quando da administração do produto, desde o seu recebimento, armazenagem, deslocamento e exposição ao consu-

O fluxo do produto até a prateleira é uma ação de logística.

midor final, sem deixar de mencionar que a indústria, o atacado, os distribuidores, etc. também são responsáveis pelo acompanhamento corporativo e orientação continua desta ação no ponto de vendas, ao ter que controlar o giro do produto no mercado.

Espaço logístico

A forma de recebimento, armazenagem e deslocamento até a prateleira tem que atender às normas e técnicas da logística na proteção e manuseio do produto em qualidade e prazo. Entretanto, a necessidade da colocação do produto em exposição é uma operação que exige severo cuidado e técnicas, pelas diversas formas e cuidados que têm que ser aplicados, uma vez que estamos chegando ao consumidor final passando, assim, a responsabilidade a um posicio-namento estratégico do marketing, utilizando a sua arma mais eficaz, que é o merchandising.

Falamos em todos os níveis de varejo,



que vai do tradicional até os hipermercados, incluindo outros tipos de varejo, como lojas

de roupas, bijuterias, etc.

Após recebimento das mercadorias, seu encaminhamento ao sistema de armazenagem obedece às condições físicas e de layout oferecidas pelo estabelecimento, e daí passa a haver a ação de encaminhamento do produto à gôndola ou à exposição, dependendo do seamento.

O fluxo do produto até a prateleira é uma ação de logística; a exigência e a decisão de reposição estão na falta ou ruptura

do produto em exposição, e a técnica em total de unidade e forma de exposição (facing) é uma ação do merchandising. Tratamos, assim, com uma seqüência operacional e de exposição, que tem que ter uma gestão eficaz, dinâmica e continua.

Existem dois níveis de função que fazem a retirada do produto do estoque e o encaminha às prateleiras: o repositor e o promotor, tecnicamente chamado de merchandiser (profissional que faz merchandising). Considerando que estes profissionais são realmente os responsáveis pela ação seqüencial da logística e merchandising, o seu treinamento e preparação continua para tal passam a ser fundamentais. O mais importante, o que dificilmente acontece, é que tais profissionais sejam treinados e entendam a diferença de cada ação e função.

Sequência operacional

O controle da retirada do produto do estoque para encaminhamento à loja é fundamental e determina a produtividade operacional, porquanto havendo sobras de caixas no momento da colocação dos produtos nas prateleiras, as mesmas terão que retornar ao deposito, o que geralmente é feito de forma aleatória, gerando problemas futuros de controle. Daí a importância de saber quantas unidades de produtos ou de caixa terão que ser deslocadas para exposição, evitando-se ao máximo que exista excesso em quantidade, para não ser necessário retorno ao estoque de alguma unidade em produto ou caixa, podendo então ocorrer, neste retorno, a colocação em lugar errado, provocando erros, no futuro, em contagem, controles e arrumação.

Quando o vendedor se apresenta para efetuar o pedido de reposição, ele se baseia totalmente no estoque contido no deposito, e não na prateleira, o que exige que o estoque no deposito esteja de fácil localização e contagem e até mesmo "batendo" com o do sistema, para não existir erro de reposição em pedido.

Outro fator de real importância é o percurso, pois, de qualquer forma, o layout da loja será o caminho para levar o produto até prateleira, e aí nos deparamos com dois problemas básicos: o próprio percurso e o horário, por sempre haver movimentação de pessoas na loja, situação que tem que estar sempre sendo administrada.



14 LogWeb

Quanto ao percurso, lembramos que poucos são os projetos de lojas que prevêem caminhos operacionais que facilitem esta operação. Geralmente, os depósitos estão no térreo ou no primeiro andar, sempre como fator complicador, e quando estão contíguos, os acessos nem sempre são operacionais. Já dentro da loja, os deslocamentos constantes e irregulares de consumidores geram, muitas vezes, dificuldades na melhor operação para fazer a melhor exposição, provocando insatisfação e inconveniência para os consumidores. O segundo problema é o horário que esta ação é feita, exatamente pelo fluxo de consumidores na loja, fato este que tem que ser muito bem administrado pelo gerente da loja. Lembramos que o repositor é funcionário do ponto de vendas e o promotor ou merchandiser é funcionário do fornecedor, e o gerenciamento de horário tem que ser muito bem conduzido para se evitar ao máximo o congestionamento de percurso, horário de atividade e ação do merchandising.



Qualidade do merchandising

Toda a qualidade do merchandising está na eficiência da logística. Imaginemos um produto fabricado no Japão que vai ser exposto em qualquer ponto de vendas no interior de São Paulo. A

logística deste produto em processo de produção, operação, utilização de equipamento, manuseio, utilização de diversos modais, etc. proíbe, tecnicamente, o contato físico com o produto, e este contato só virá acontecer no momento da abertura da caixa para a devida exposição pela ação do merchandising. Não havendo a utilização correta de técnicas e cuidado no manuseio dentro dos padrões exigidos pela logística, sem dúvida alguma todo o trabalho, em tempo e percurso, será prejudicado numa pequena ação equivocada no ponto de vendas.

Como mostramos anteriormente, está nas mãos dos profissionais do ponto de vendas a exposição dos produtos nas prateleiras, gôndolas, vitrines, etc., como também toda a responsabilidade pela preservação, manutenção, manuseio e apresentação das caixas e/ou unidades de produto. E o treinamento desses profissionais passa a ter fundamental importância.

É importante lembrar que o espaço físico da logística é imensamente superior ao do merchandising

Qualidade da logística

Percebemos, assim, que a qualidade e a eficiência da logística, que teve início no fornecedor da matéria-prima, se encerra bem perto da gôndola, quando ela passa o "bastão" para o merchandising. Contudo, é importante lembrar que o espaço físico da logística é imensamente superior ao do merchandising, o que vem a exigir tudo o que a logística hoje apresenta, como a ciência operacional que mais evolui no mundo.

Por outro lado, o merchandising tem um pequeno espaço operacional. Contudo, suas principais e decisivas função e responsabilidade são primar pela qualidade em exposição e visualização do produto no ponto de vendas. Para isto, o produto terá que estar em plena condição de consumo.

Definição profissional das atividades

Para a melhor gestão do ponto de venda é importante orientar, esclarecer e preparar os profissionais operacionais (promotor e repositor) sobre a divisão e qualificação de cada atividade, o momento certo e a operação correta, ou mesmo o corte da atividade da logística para a ação do merchandising, fazendo entender o nível de responsabilidade de cada uma.

Necessariamente, não precisa existir separação de atividades para profissionais diferentes pela separação logística e merchandising no varejo - um só profissional poderá executar ambas as atividades. Contudo, deverá ser passada cada função separadamente, ou seja, o repositor, funcionário da loja, é treinado para "levar" o produto até a prateleira, enquanto o promotor ou merchandiser é preparado e treinado para a melhor exposição do produto, quando o importante é um conhecer profundamente a função do outro. Elas ainda não são exercidas separadamente.

Waldeck Lisboa Filho

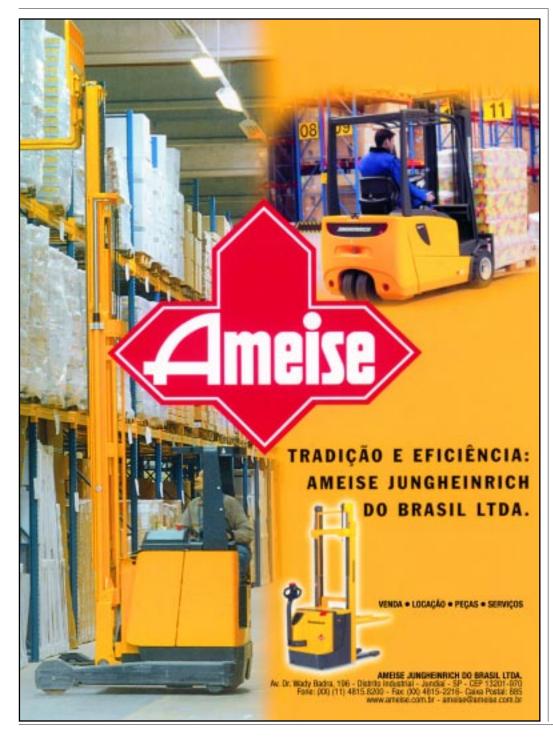
Professor da Escola Superior de Marketing de Pernambuco, nas cadeiras de Marketing Operacional e Planejamento de Produtos. Especialista em Marketing, Vendas e Logística.



O Grupo Pool Seguros está lançando serviços de apoio e assistência em logística aos transportadores rodoviários de carga. Através de parceria com a Vdoliveira Consultores Associados, empresa com vinte anos de existência e expertise para prover serviços nas áreas de consultoria, planejamento e gerenciamento de operações de comércio exterior e de logística, a Sedron, empresa de gerenciamento de risco e logística de segurança do grupo POOL, passa a oferecer os seguintes serviços: apoio e assistência técnica em operações de transpor-te de cargas; gerenciamen-to de risco, especialmente nos casos de utilização de sistemas monitorados por satélite; assessoria para utilizar tecnologia de infor-mação como ferramenta básica na gestão de operações logísticas; avaliação de desempenho através de indicadores de controle, performance e de resultados; desenvolvimento de parcerias para melhorar resultados; assessoria na implementação de projetos para desenvolvimento de transportadores rodoviários de carga em operadores logísticos; e gerenciamento de logística integrada.

Fispal acontece em junho

Duas "Fispais" serão realizadas em junho próximo, pela Brasil Rio. Uma é a Fispal 2002 - 18ª Feira Internacional da Alimentação, que acontece de 17 a 20 de junho, das 14 às 22 horas, no Expo Center Norte, em São Paulo. A outra é a 18ª Feira Internacional de Tecnologia e Embalagem para Indústria Alimentícia, que ocorre de 18 a 21 de junho, das 10 às 19 horas, no Anhembi, também em São Paulo. Em paralelo, serão realizados diversos outros eventos.

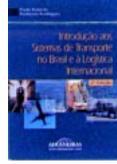


Livros

INTRODUÇÃO AOS SISTEMAS DE TRANSPORTE NO BRASIL E À LOGÍSTICA INTERNACIONAL

<u>Autor:</u> Paulo R. A. Rodrigues <u>Nº Páginas:</u> 176 <u>Editora:</u> Aduaneiras

O livro enfoca a geopolítica de transportes e os modais no Brasil. Conceitua e resume a terminologia usada, incorpora um capítulo sobre contêiner, amplia o tema transporte marítimo e discorre sobre cada modal de transporte. Mostra, ainda, a evolução da logística, os impactos da globalização e as demandas



logísticas no atual cenário, bem como os principais custos logísticos e algumas formas de otimizá-los. Avalia a integração logística nas principais rotas internacionais e portos e, por fim, cita os principais processos informatizados empregados.

CONTROLADORIA NO ATACADO E VAREJO - LOGÍSTICA INTEGRADA E MODELO DE GESTÃO SOB A ÓPTICA DA GESTÃO ECONÔMICA

<u>Autor:</u> Osmar Coronado <u>Nº Páginas:</u> 344 <u>Editora:</u> Atlas

Mostra um modelo de gestão contábil em que o gestor possa presenciar os efeitos das decisões logísticas tomadas no curso do cumprimento das metas preestabelecidas pelo planejamento de cada área de responsabilidade na cadeia de valores da empresa.



Oferece um modelo de formação de preço e planejamento de resultados "Logisticon", mensurando os efeitos econômicos das decisões logísticas. O modelo insinua ao gestor de cada área de responsabilidade possibilidades de nova simulação do mix mediante acordos de parceria entre os envolvidos.

NEGÓCIOS NA VELOCIDADE DA LUZ -TENDÊNCIAS PARA IDENTIFICAR E DESENVOLVER PROJETOS NO NOVO MUNDO DOS NEGÓCIOS

Autores: J. Neil Weintraut e Christopher Barr Nº Páginas: 312

Editora: Campus

Uma análise detalhada do caminho para o êxito das empresas ligadas à tecnologia e à arquitetura da Internet. Esta é a abordagem deste livro. Os autores revelam todas as etapas da criação dessas empresas pioneiras e explicam de que maneira as start-ups sobrevivem e prosperam. Desde as estratégias, até a análise de cenário, eles oferecem instruções para



as necessidades técnicas, como reconhecer as grandes oportunidades, contratar os empregados certos e escolher a tecnologia mais adequada que dê impulso ao empreendimento.

Catálogos

CORREIAS TRANSPORTADORAS

O catálogo da Sampla detalha as correias transportadoras desenvolvidas pela empresa e usadas na movimentação interna de materiais e aplicações especiais em máquinas industriais. Também aborda correias termoplásticas, canecas elevadoras e correias transportadoras, entre outros produtos.

Fone: (11) 6402.3022

ESTABILIZADORES DE CAIXAS E SACOS

A Priscel dispõe de catalogo sobre o Unipalet Ecológico, estabilizador de caixas e sacos posicionados sobre paletes através do uso de adesivos líquidos ou hot-melt aplicados por pontos, traços ou spray. A publicação detalha as vantagens do sistema e as características do equipamento.

• Fone: (11) 3873.2666

COLETA DE DADOS

Coleta de dados, ponto & acesso, código de barras, automação comercial, automação industrial, informática em geral e serviços especiais. Estes são os tópicos abordados no catálogo da Trix. A empresa também faz o desenvolvimento de softwares aplicativos e projetos de radiofreqüência.

• Fone: (11) 3365.2000



Unipale

Sites

CARREGADORES DE BATERIAS

Os carregadores da linha DIBT, para baterias tracionárias, são destaque no site da Dieletro. Tratam-se de equipamentos compactos, com tempo de recarga adequado, impedindo sobrecargas, garantindo segurança e vida útil maior da bateria. Tam-



bém estão incluídas informações sobre retificadores/carregadores para baterias estacionárias e sistemas de suprimentos de cargas de CC de pequeno porte e conversores CC/CC, entre outros.

www.dieletro.com.br

GERENCIAMENTO DE FRETES

O "Gerenciamento Colaborativo de Fretes CTMS - Colaborative Transportation Management Solution" é um sistema de informações que administra os processos de contratação de fretes e o relacionamento entre a empresa e



seus fornecedores de serviços de transporte. Este é um dos destaques no site da Trust, empresa de consultoria e prestação de serviços na área de Tecnologia da Informação especializada em ambiente Oracle.

ww2.trust.com.br

Log Web próxima edição

Segurança de Cargas

O jornal LogWeb estará destacando, em sua próxima edição, o tema "Segurança de Cargas", tão em evidência nos dias de hoje, face às proporções que este tipo de crime alcançou. Serão enfocadas as empresas que oferecem produtos e serviços para coibir este crime, como as de rastreadores, roteirizadores e de segurança. Também serão ouvidas autoridades e sindicatos da área de transporte, que abordarão este assunto como representantes das principais vítimas.

Logística

Continuamos contando com a participação dos profissionais e das empresas do setor. Artigos, releases, estudos de caso, dicas de reportagens são sempre bem-vindos, pois nos proporcionam respaldo para divulgar amplamente o setor. Este material pode ser usado no jornal ou no portal. Aproveite. Divulgue a sua empresa e/ou o seu trabalho. É grátis.

Participe do LogWeb:

Envie catálogos, releases, artigos e sugestões: jornalismo@logweb.com.br





Fábrica Marcopolo em Caxias do Sul - RS

Sabe como o pessoal da Marcopolo leva 1 tonelada de autopeças até o México usando só uma mão? Liga para a FedEx.

Todo mês, a Marcopolo exporta toneladas de autopeças para o México. E, para esse trabalho, confia na FedEx. Não só pelo peso da carga, mas, principalmente, pelo peso da responsabilidade. Afinal, qualquer atraso pode resultar em prejuízo. A FedEx, além de ter sua frota própria de aviões, garante a liberação alfandegária e a entrega

porta a porta para mais de 210 países*. Além disso, cargas expressas que saem de São Paulo com destino aos EUA, Canadá, México, Caribe ou qualquer país do Cone Sul levam só um dia para serem entregues. Se você também quer exportar com rapidez e segurança, ligue para a FedEx. Para ela, o tamanho da carga não é documento.



ou 5641-7788, em São Paulo